AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DA SENHORA DA HORA

PROJETO EDUCATIVO

2019/2020 a 2021/2022

CAPACITAR PARA OS DESAFIOS DO FUTURO

ÍNDICE

Introdução 1

PARTE I 3

IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO 3

1. Formação e constituição do Agrupamento 4
2. A Visão, a Missão e os Valores 4
3. Perfil dos alunos 6
4. Organigrama do agrupamento 7

PARTE II 9

PLANO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO 9

1. Análise SWOT 10
2. Eixos orientadores 11
3. Plano Estratégico do Agrupamento 14

PARTE III 28

PARCERIAS, PROJETOS E OFERTA FORMATIVA 28

1. Redes, parcerias e protocolos 29
2. Projetos e Clubes 31
3. Áreas e modalidades de formação 33

PARTE IV 36

EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 36

1. Responsáveis 37
2. Instrumentos e estratégias de avaliação 37
3. Comunicação e divulgação 37

ANEXO I 38

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO EM NÚMEROS 38

1. Caraterização do agrupamento 39

Alunos 39

Pessoal Docente 43

Pessoal Não Docente 44

ANEXO II 43

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU 43

INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo do Agrupamento (PEA) é o documento onde se "explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias" (artigo 9.º do Decreto-Lei nº 75/2008, com a nova redação veiculada pelo Decreto-Lei nº 137/2012) de acordo com os quais o Agrupamento se propõe cumprir com a sua função educativa. Tendo por base o que é instituído pelo normativo, o PEA é o documento que define a identidade do Agrupamento e a sua organização estratégica num espaço temporal de três anos.

Para que no documento possa, efetivamente, estar refletida a identidade do agrupamento, a sua construção pressupõe o envolvimento de todos os elementos da comunidade. Com essa intenção, e no incentivo à partilha de valores, objetivos e expectativas, foram recolhidas as opiniões dos representantes dos diversos atores da nossa comunidade educativa que, após tratamento estatístico, ficaram plasmadas na análise *SWOT* que integra este documento. Durante o mês de março de 2020, foi disponibilizada uma versão de trabalho para que toda a comunidade pudesse analisar e dar os seus contributos.

Pela relevância de que se reveste o Projeto Educativo do Agrupamento, este deve ser um documento amplamente divulgado e constituir-se num instrumento a que permanentemente se recorra. Com esse desiderato foi elaborado um documento sintético que traduz o que o Agrupamento pretende ser nos próximos três anos e o que se pretende pôr em ação para o conseguir. Desde já se estabelece que o objetivo principal deste Projeto Educativo é, como não podia deixar de ser, constituir-se como o meio facilitador e orientador das necessárias alterações de práticas pedagógicas e didáticas de forma a adequar a globalidade da ação educativa às finalidades do perfil de competências dos alunos, sem perder de vista a melhoria dos resultados de aprendizagens.

O Projeto Educativo do Agrupamento para o período compreendido entre 2019/2020 a 2021/2022 está estruturado em quatro partes.

Na Parte I, relativa à identidade do agrupamento, focamo-nos na formação e constituição do agrupamento e no modo como se entende a visão e a missão da escola e os valores a fomentar na comunidade. Pelo carácter mobilizador de conhecimentos, capacidades e atitudes na importância do desenvolvimento de competências na formação dos jovens adultos, são evidenciadas as áreas de desenvolvimento e aquisição das competências chave referidas no *Perfil dos Alunos à saída da escolaridade Obrigatória* tendo em conta a visão, a missão e os valores descritos.

Na Parte II, apresenta-se o Plano Estratégico do Agrupamento. A elaboração deste Plano assentou na análise *SWOT* construída com os contributos dos diversos atores da comunidade. Também se baseou no Projeto Educativo anterior, nos relatórios de autoavaliação, nos relatórios finais de execução do Plano

Anual de Atividades, e em relatórios de análise de resultados. Apresenta-se organizado em 3 eixos orientadores com o propósito de mais facilmente se articular com o quadro de referência do 3º ciclo da Avaliação Externa das Escolas da Inspeção Geral da Educação e Ciência.

Na Parte III são elencadas as parcerias que se têm estabelecido, os projetos que se têm desenvolvido e a oferta formativa do agrupamento estando reservada para a parte final, Parte IV, a forma de regular e acompanhar a implementação do PEA que permitirá fornecer informação relevante à sua consecução.

A caraterização e contextualização do agrupamento constituirá um anexo do PEA.

Partilhando a convicção de que o PEA, documento assentido pela comunidade, se constitui numa forma para a concretização de uma estratégia intencionalmente definida, este tem de ser entendido como um documento aberto, flexível e dinâmico, passível de ser objeto de ajustamentos e reformulações ao longo do seu percurso de implementação. Perante os desafios com que a escola se debate, advindos das muitas e imprevisíveis alterações que se processam a um ritmo em crescendo, o exercício de autorreflexão e a avaliação permanentes deverão permitir uma retroação contínua no sentido de repensar a ação, melhorar a capacidade de resposta e encontrar soluções originais.

PARTE I

IDENTIDADE DO AGRUPAMENTO

1. Formação e constituição do Agrupamento

No ano letivo de 2012/2013 foi constituído o Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora (AESH), através da agregação do Agrupamento Vertical da Senhora da Hora, cuja sede era a Escola Básica da Senhora da Hora, e do Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora n.º 2, com sede na Escola Secundária da Senhora da Hora. Por sua vez o Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora n.º 2, tinha já resultado da agregação, em 2010/2011, entre a Escola Secundária da Senhora da Hora e a Escola Básica Integrada da Barranha.

O Agrupamento está localizado na freguesia da Senhora da Hora (agora pertencente à União de Freguesias de Senhora da Hora/S. Mamede Infesta), Concelho de Matosinhos. Integram este Agrupamento cinco escolas: uma escola de 3º ciclo e ensino secundário (Escola Secundária da Senhora da Hora - Escola Sede), uma escola básica de 2º e 3ºciclos (Escola Básica da Senhora da Hora), uma escola básica com pré-escolar, 1º e 2º ciclos (Escola Básica da Barranha), e duas escolas do 1º ciclo, que incluem educação pré-escolar (Escola Básica da Quinta de S. Gens e Escola Básica dos Quatro Caminhos).

2. A Visão, a Missão e os Valores

O PEA elaborado para vigorar de 2019/2022 surge numa linha de continuidade no que se refere aos princípios subjacentes à visão, missão e valores do Projeto Educativo cessante.

Constituindo-se a visão como o grande "objetivo estratégico" do Agrupamento é nossa aspiração intensificar as relações com parceiros locais e nacionais, iniciar e dar continuidade a projetos de âmbito internacional (por exemplo, *eTwinning*) criando sinergias que promovam, através da partilha de experiências, conhecimento cada vez mais sustentado.

Na perspetiva de uma escola humanista, apoiada nos valores entendidos como atitudes e comportamentos adequados e desejáveis no âmbito dos sistemas educativos, queremos encarar a diferença e a heterogeneidade como oportunidades de integração dos saberes de todos os intervenientes no processo de aprendizagem. Ainda no âmbito dos valores (apresentados neste documento por uma ordem não hierarquizada) considera-se prioritário reativar o Plano Estratégico de Melhoria das Atitudes e Comportamentos (PEMAC) procurando dar resposta a uma das fragilidades identificadas pela comunidade educativa.

Com muita perseverança e intencionalidade, pretende-se estimular a participação e o envolvimento dos elementos da comunidade educativa nas ações dinamizadas pelo agrupamento ou por outras instituições, potenciando os protocolos e as parcerias. Proporcionar a cada aluno um percurso educativo

adequado ao seu perfil que lhe possibilite adaptar-se a novas conjunturas, através da mobilização de competências desenvolvidas ao longo da sua escolaridade obrigatória, constitui-se na missão do agrupamento. "***Capacitar para os desafios do futuro***" será o lema orientador da nossa ação.

Fig. 1 – Visão, Missão e Valores

VISÃO

Ser uma escola aberta, pluralista e promotora de inclusão que aposta na qualidade da educação fomentando um ambiente criativo, participativo e humanista:

- prestando uma educação que promova o sucesso educativo;
- proporcionando múltiplas experiências
- formando cidadãos responsáveis, criativos e interventivos;
- promovendo elevados índices de motivação e satisfação

MISSÃO

Contribuir para uma educação sustentada numa multiplicidade de competências perseguindo o lema ***"Capacitar para os desafios do futuro"***

VALORES

- Cidadania
- Curiosidade
- Inclusão
- Inovação
- Integridade
- Participação
- Reflexão
- Responsabilidade
- Rigor
- Superação

3. PERFIL DOS ALUNOS

Tendo em conta a vertente de planificação da ação educativa presente no PEA, bem como a visão, missão e valores descritos, define-se como prioridade de intervenção, no âmbito do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), desenvolver competências articulando combinações de conhecimentos, capacidades e atitudes. Estas competências "envolvem conhecimento, capacidades cognitivas e psicomotoras, atitudes associadas a habilidades sociais e organizacionais e valores éticos" nas áreas de:

"Linguagens e Textos" que se refere à utilização eficaz das linguagens e símbolos das diversas áreas do conhecimento em contextos de comunicação e expressão;

"Informação e Comunicação", com recurso à seleção, análise, produção e divulgação, em diferentes formatos;

"Raciocínio e resolução de problemas", através do acesso à informação, interpretação de experiências e produção de conhecimento com vista à tomada de decisão;

"Pensamento crítico e criativo" que requer observação, identificação, análise e capacidade de dar sentido à informação, permitindo gerar e aplicar novas ideias em contextos específicos identificando soluções alternativas e estabelecendo novos cenários;

"Relacionamento interpessoal" com vista a adequar comportamentos, trabalhar em equipa e interagir com empatia, responsabilidade e aceitação do outro;

"Desenvolvimento pessoal e Autonomia" que visa dotar os alunos de ferramentas que lhes permitam desenvolver, consolidar e aprofundar competências de que são já detentores, tornando-os responsáveis e autónomos numa perspetiva de gerir a sua aprendizagem ao longo da vida;

"Bem-estar, saúde e ambiente" através da indução de comportamentos que promovam a saúde e o bem-estar, que respondam aos desafios globais do ambiente e que despertem nos alunos a consciência da sua responsabilidade social e ambiental na construção de um futuro sustentável;

"Sensibilidade estética e artística" através do recurso a técnicas inerentes aos processos de criação artística que promovam o desenvolvimento de valores estéticos de modo a permitir a apreciação de diferentes formas de expressão cultural;

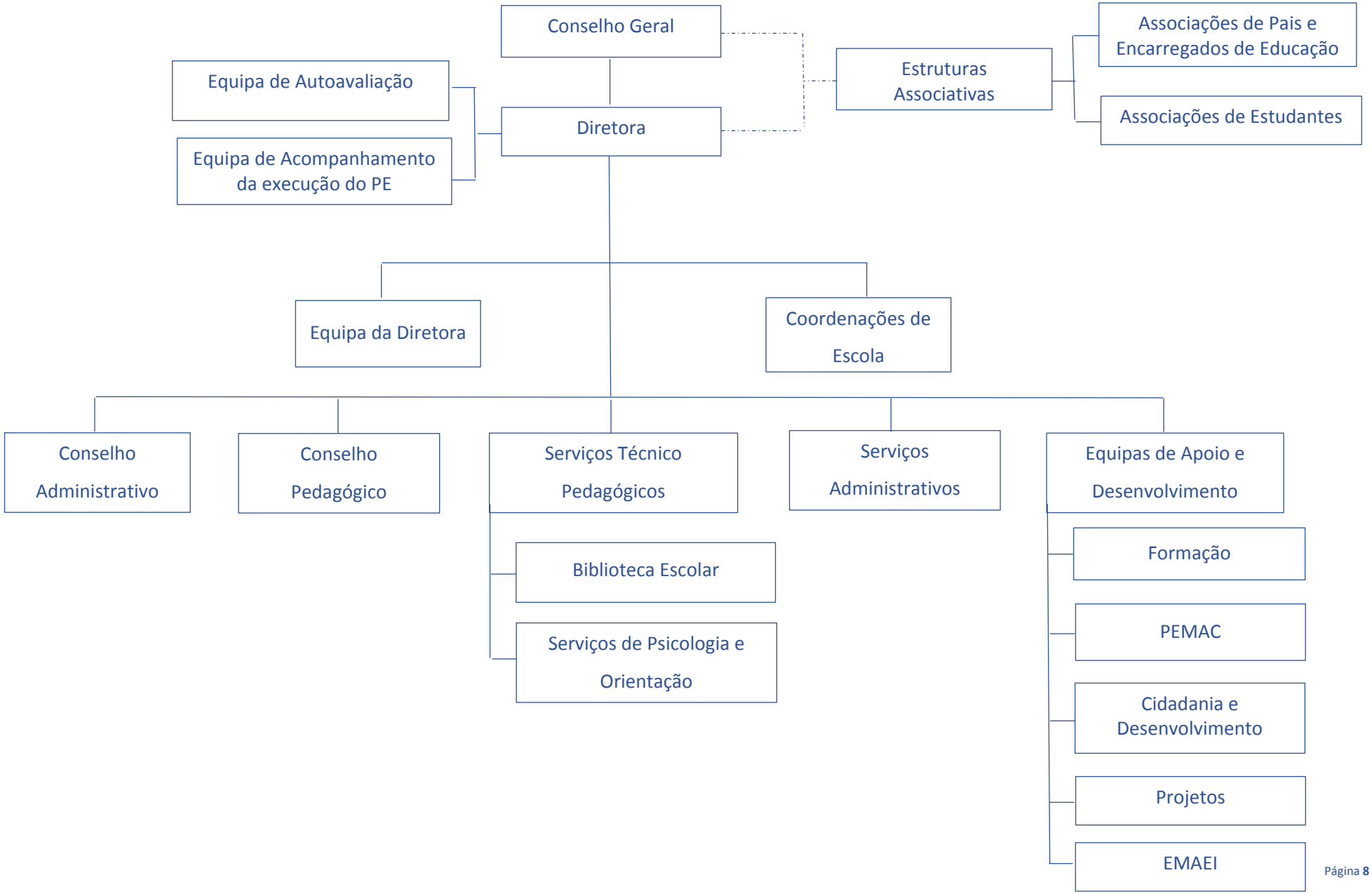
"Saber científico, técnico e tecnológico" para conduzir à mobilização, compreensão e aplicação de fenómenos científicos e técnicos com a consciência das consequências éticas, sociais económicas e ecológicas;

"Consciência e domínio do corpo" que visa, através da realização de atividades motoras e motoras básicas, capacitar os alunos para a compreensão do seu corpo como um sistema integrado e para o utilizar de forma ajustada aos diferentes contextos.

4. ORGANIGRAMA DO AGRUPAMENTO

O organigrama apresentado, tem enquadramento legal pelo Decreto-Lei nº 75/2008, com a nova redação veiculada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, que aprova o regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário. Este organigrama reflete o modelo organizacional que se pretende operacionalizado através de tomadas de decisão, ações, formas de regulação interna e local, e circuitos de comunicação e informação que garantam os princípios gerais estabelecidos no artigo 3º do capítulo I do referido diploma.

Fig. 2 - Organigrama do Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora



PARTE II

PLANO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO

1. ANÁLISE SWOT

Tendo por base a localização das escolas do agrupamento, a oferta formativa, os recursos materiais e humanos, as instalações e equipamentos, as estruturas associativas, as formas de comunicação, o clima de escola, a organização pedagógica e administrativa implementada no agrupamento, entre outros aspetos, foram construídos inquéritos aplicados aos atores representativos da comunidade educativa. Conjugando as diversas perceções e expectativas que os seus atores (alunos e suas famílias, professores e outros profissionais do agrupamento) demonstram ter para com a "sua escola" elencou-se aquilo que se consideram ser as potencialidades e fragilidades do Agrupamento ao nível do ambiente interno, bem como as oportunidades e condicionantes que se identificaram ao nível do ambiente externo ao Agrupamento. O resultado dessa análise apresenta-se na Tabela 1 tendo sido este diagnóstico fundamental para a construção do Plano Estratégico do Agrupamento.

Tabela 1 – Análise *SWOT*

Potencialidades do Agrupamento
• Relação colaborativa entre professores visando a melhoria dos resultados escolares. • Segurança dos alunos. • Clima de escola. • Organização da escola. • Corpo docente estável, qualificado e com larga experiência. • Associações de Pais/Encarregados de Educação com participação ativa. • Encarregados de Educação presentes na vida escolar dos seus educandos. • Elevado número de parcerias com entidades externas. • Espaços específicos devidamente equipados. • Participação em Projetos de cariz científico-pedagógico ou profissionalizante. • Resultados escolares equiparados aos resultados nacionais no que se refere à avaliação externa, tanto no 3º ciclo como no ensino secundário.
Fragilidades do Agrupamento
• Edifícios escolares a necessitarem de algumas intervenções. • Escassez de vigilância em espaços no interior de algumas escolas. • Dificuldade no cumprimento de regras e instruções por parte dos alunos. • Fragilidade na comunicação interna. • Fragilidade nas práticas de articulação curricular entre ciclos de ensino. • Dificuldade na utilização adequada dos espaços comuns.

Oportunidades para o Agrupamento
• Envolvimento, colaboração e participação da comunidade na vida do Agrupamento. • Relacionamento institucional com novos parceiros. • Localização e acessibilidade à escola. • Recurso a novas metodologias e tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. • Recursos humanos com formação variada apta a integrar a bolsa de formadores. • Ampla oferta de formação. • Transferência de competências para a autarquia no que respeita a recursos humanos não docentes.
Condicionantes externos ao Agrupamento
• Reduzida valorização pelas aprendizagens, por parte dos alunos, com consequente aumento de casos de indisciplina. • Reduzida valorização do papel da escola comprometendo o sucesso das aprendizagens. • Condicionamento na oferta de disciplinas/abertura de cursos (outras ofertas educativas/formativas em escolas próximas). • Insatisfação relativamente ao serviço de refeições. • Rácio de assistentes operacionais, previstos nos normativos, manifestamente insuficiente. • Diminuição do número de alunos no ensino secundário. • Reduzida velocidade da rede *Min Edu*. • Dificuldades na atualização/renovação do equipamento informático.

2. EIXOS ORIENTADORES

Alicerçado na visão, na missão e nos valores que se pretendem fomentar na comunidade, com base na diagnose resultante da análise *SWOT* elaborada, e ainda num conjunto de outros indicadores relativos ao agrupamento, definiram-se os eixos orientadores segundo os quais foi elaborado um conjunto de objetivos que o agrupamento se propõe alcançar durante o período de vigência deste PEA. Na figura 3 explicitam-se esses eixos orientadores.

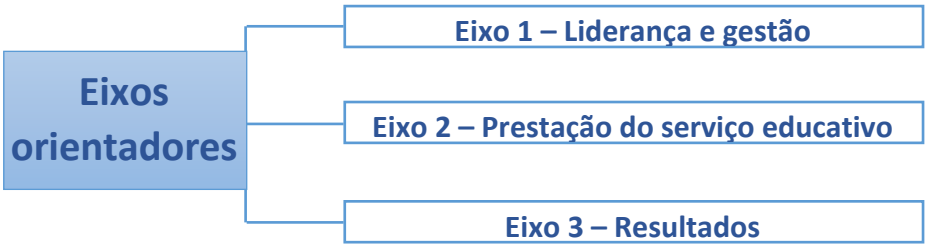


Figura 3 – Eixos orientadores

Na tabela 2 encontram-se indicados os objetivos definidos para cada um dos eixos orientadores.

Tabela 2- Eixos orientadores e objetivos definidos

Eixos Orientadores	Objetivos
Liderança e gestão	1.1 Promover a divulgação da visão estratégica do AESH
	1.2. Mobilizar a Comunidade educativa a participar na vida do AESH
	1.3. Estabelecer parcerias com outras instituições e agentes da comunidade com vista à promoção da qualidade das aprendizagens
	1.4. Intensificar o trabalho colaborativo para melhorar aprendizagens e resultados
	1.5. Promover a formação e capacitação do Pessoal Docente (PD) e Pessoal Não Docente (PND)
	1.6. Garantir no AESH a existência de recursos informáticos e tecnológicos
	1.7. Promover a qualidade da comunicação interna e externa
Prestação de serviço educativo	2.1. Desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) no que respeita ao desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos através da integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas
	2.2. Promover um ensino diferenciado que atenda às necessidades de cada criança e aluno
	2.3. Promover a articulação horizontal e vertical entre ciclos de ensino
	2.4. Promover o desenvolvimento da cidadania através de ações e projetos
	2.5. Promover uma avaliação que favorece as aprendizagens, privilegiando o *feedback* aos alunos.
Resultados	3.1. Melhorar os resultados académicos no AESH
	3.2. Fomentar a aprendizagem social e a cidadania
	3.3. Fomentar na comunidade o reconhecimento do trabalho desenvolvido

	no AESH

Seguidamente, apresenta-se o Plano Estratégico do Agrupamento onde se estabelece uma relação entre os objetivos definidos e as ações estratégicas, os indicadores e as respetivas metas, bem como os documentos que serão utilizados para a sua operacionalização/verificação.

3. PLANO ESTRATÉGICO DO AGRUPAMENTO

Eixo orientador 1: Liderança e Gestão				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
1.1. Promover a divulgação da visão estratégica do AESH	1.1.A - Garantir a coerência entre os documentos orientadores da ação e os normativos em vigor	Existência de documentos orientadores atualizados	Coerência dos documentos durante o seu período de vigência.	Projeto Educativo (PE) Plano Anual de Atividades (PAA) Contas de gerência Plano de formação do pessoal docente e não docente Regulamento Interno (RI)
	1.1.B - Divulgar e promover a apropriação da visão estratégica	Aplicação de questionários aos diferentes setores representativos da comunidade educativa	Garantir a participação de todos os setores representativos da comunidade educativa	Análise SWOT Propostas de atualização ao RI no Conselho Geral
		Número de ações de divulgação dos documentos orientadores	Uma ação anual de divulgação dos documentos aos novos elementos da comunidade	Atas da primeira reunião do ano dos departamentos
	1.1.C - Garantir que a comunidade educativa se mantenha atualizada face aos novos desafios que se colocam à educação e à sociedade no geral	Número de momentos de reflexão que promovam o debate sobre temáticas de interesse	Uma ação anual com os Encarregados de Educação (EE) Uma ação anual com o PD Uma ação anual com os alunos Uma ação anual com o PND	Verificação da divulgação na página do agrupamento Relatório final de execução do PAA
1.2. Mobilizar a Comunidade	1.2.A - Organizar eventos que promovam a interação entre os	Número de atividades propostas no PAA	Realizar pelo menos 85% das atividades constantes no PAA	Relatório final de execução do PAA

Eixo orientador 1: Liderança e Gestão				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
educativa a participar na vida do AESH	elementos da comunidade educativa e que, simultaneamente, fomentem a abertura da escola ao meio.			
	1.2.B - Ampliar a intervenção das Associações de Pais e das Associações de Estudantes na dinamização de iniciativas/atividades com interesse para a comunidade escolar.	Número de atividades realizadas em parceria com as Associações de Pais e Associações de Estudantes	Realizar pelo menos 85% das atividades	Relatório final de execução do PAA
	1.2.C – Fazer, no início do ano, a divulgação das modalidades desportivas a desenvolver no âmbito do Clube Desporto Escolar e de outros clubes em funcionamento no agrupamento.	Número de ações de divulgação	Uma ação no final e outra no início do ano letivo	Diretores de Turma (DT) e docentes de Educação Física; Divulgação na página do agrupamento
	1.2.D - Envolver as diversas lideranças na divulgação da organização do ano letivo com as	Número de ações de divulgação	Uma ação no início do ano	Relatório final de execução do PAA

Eixo orientador 1: Liderança e Gestão				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
	metas e objetivos a perseguir.			
	1.2.E - Divulgar o plano de ação do agrupamento junto das entidades empregadoras - estágios e pós-curso e recolher possíveis contributos com vista à melhoria do mesmo	Número de ações de divulgação	Uma ação no início do ano	Verificação do envio dos documentos de divulgação dos planos de ações anuais
1.3. Estabelecer parcerias com outras instituições e agentes da comunidade com vista à promoção da qualidade das aprendizagens	1.3.A - Auscultar os diversos agentes da comunidade com vista à identificação das necessidades de mercado	Número de contactos com as entidades empregadoras - estágios ou pós-curso	Pelo menos um contacto por cada entidade por ano.	Dossiers de Direção de Curso
		Número de reuniões com os diversos agentes responsáveis pela gestão da oferta formativa	Presença nas reuniões promovidas pelos diversos agentes para as quais sejamos convidados	Convocatórias/presenças
	1.3.B - Conhecer os PAA dos parceiros para solicitar as ações/projetos que promovam as aprendizagens	Número de ações/projetos participados pelo agrupamento	20% das atividades do PAA do agrupamento.	Relatório final de execução do PAA

Eixo orientador 1: Liderança e Gestão				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
	1.3.C - Protocolar com escolas de ensino articulado concertando os tempos destinados à oferta específica no respeito pelos normativos e interesses dos alunos	Diversidade de protocolos estabelecidos	Pelo menos dois protocolos por ano.	Protocolos celebrados
	1.3.D - Incentivar o desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras	Candidaturas a projetos nacionais e internacionais	Pelo menos uma candidatura por ano	Candidaturas submetidas
1.4. Intensificar o trabalho colaborativo para melhorar aprendizagens e resultados	1.4.A - Incentivar o Trabalho Colaborativo entre docentes do mesmo estabelecimento/ agrupamento	Número de reuniões das equipas educativas e dos grupos de trabalho	Pelo menos uma reunião mensal	Convocatórias/Atas
	1.4.B - Otimizar a distribuição de serviço de forma a viabilizar a existência de tempos comuns para a articulação curricular	Número de reuniões de Departamento/Grupo/Ano	Pelo menos seis reuniões por ano	Convocatórias/Atas
		Tempo semanal para reflexão sobre diferentes metodologias de ensino e aprendizagem aplicadas entre pares	Pelo menos um tempo semanal comum nos horários dos docentes do mesmo grupo disciplinar	Horários dos docentes e sumários
1.5. Promover a formação e capacitação do Pessoal Docente (PD) e Pessoal Não Docente	1.5.A - Dinamizar formação que se revele adequada às necessidades identificadas no PD e PND	Número de ações de formação promovidas internamente	Duas ações anuais com o PD Duas ações anuais com o PND	Relatório final de execução do PAA

Eixo orientador 1: Liderança e Gestão				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
(PND)				
1.6. Garantir no AESH a existência de recursos informáticos e tecnológicos	1.6.A - Dotar o Agrupamento de recursos informáticos e tecnológicos atualizados	Número de momentos de investimento	Dois momentos durante o período de vigência do PE	Contas de gerência Atas do Conselho Administrativo
	1.6.B - Assegurar a manutenção atempada dos equipamentos	Número de horas atribuídas semanalmente	Oito horas semanais	Horários dos docentes
1.7. Promover a eficácia da comunicação interna e externa	1.7.A - Diversificar os veículos de comunicação interna e externa	Número de instrumentos utilizados para comunicar interna e externamente	Mais de quatro instrumentos	Questionário de avaliação do PE
		Questionário de utilização dos veículos de comunicação	80% do público-alvo tem acesso à mensagem	

Eixo orientador 2: Prestação do Serviço Educativo				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
2.1. Desenvolver as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) no que respeita ao desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos, através da integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas	2.1.A - Fomentar a prática desportiva e estimular a produção artística e a criatividade	Diversidade de ações de caráter desportivo e artístico inscritas no PAA	Manter ou aumentar a diversidade de ações	Relatório final de execução do PAA
		Taxa de participação em eventos de natureza desportiva, artística e criativa.	Manter ou aumentar a participação de alunos nas ações	Relatório final de execução do PAA Relatório de execução do Projeto do Desporto Escolar
	2.1.B - Valorizar o trabalho desenvolvido, ao longo do ano, pelos alunos, através de iniciativas de apresentação / divulgação.	Número de ações de divulgação/apresentação	Seis ações anuais por estabelecimento	Relatório final de execução do PAA Questionário de avaliação do PE Relatório das Bibliotecas Escolares (BE)
	2.1.C – Articular verticalmente o ensino experimental das ciências	Número de projetos	Pelo menos três	Relatório final de execução do PAA Relatórios dos projetos desenvolvidos
		Grau de satisfação dos alunos envolvidos nos projetos	Grau de satisfação superior a 80%	Relatório final de execução do PAA Relatório das atividades experimentais Relatório de atividade dos clubes
	2.1.D – Desenvolver a literacia das ciências (Matemática e Ciências Experimentais)	Número de ações promovidas	Quatro ações por ano	Relatório final de execução do PAA
		Percentagem de alunos envolvidos	100% dos alunos do 3.º e 4.º ano 20% dos alunos do 2.º CEB 5 % dos alunos do 3.º CEB/ES	Relatórios das atividades
	2.1.E – Desenvolver a	Número de ações	Seis ações por ano	Relatórios de atividades das BE

Eixo orientador 2: Prestação do Serviço Educativo				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
	literacia da leitura, da informação e dos media através de ações dinamizadas pela BE	promovidas		
		Percentagem de grupos e turmas envolvidos	Todos os grupos e turmas do pré-escolar, do 1.º e 2.º CEB 70% das turmas do 3.º CEB/ES	Relatórios de atividades das BE
	2.1.F - Apoiar o bem-estar das crianças e alunos	Número de ações promovidas pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) e outros parceiros	Manter ou aumentar	Relatório Final de Execução do PAA Relatório do SPO
2.2. Promover um ensino diferenciado que atenda às necessidades de cada criança e aluno	2.2.A - Garantir a diversidade de estratégias/metodologias ao longo do processo de ensino-aprendizagem	Diversidade de estratégias de ensino-aprendizagem	Pelo menos três estratégias/metodologias diferenciadas por disciplina	Questionário de avaliação do PE
	2.2.B – Garantir a implementação de medidas seletivas e/ou adicionais de suporte à aprendizagem e à inclusão	Medidas previstas nos Relatórios Técnico-Pedagógicos	Implementação de 100% das medidas	Documento de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
2.3. Promover a articulação horizontal e vertical entre ciclos de ensino	2.3.A - Desenvolver projetos interdisciplinares em DAC, favorecendo a articulação horizontal	Número de projetos	Pelo menos um projeto por Equipa educativa	Planos de Turma Relatórios de atividade das Equipas educativas
	2.3.B - Desenvolver projetos entre ciclos, promovendo a articulação vertical	Número de projetos	Cinco projetos por ano no Agrupamento	Relatório Final de execução do PAA Relatórios de atividade

Eixo orientador 2: Prestação do Serviço Educativo				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
2.4. Promover o desenvolvimento da cidadania através de ações e projetos	2.4.A - Desenvolver projetos transversais no âmbito do Tema aglutinador, promovendo a reflexão sobre os domínios da cidadania	Número de projetos desenvolvidos	Um projeto por ano, por grupo/turma Um Tema aglutinador por ano no Agrupamento	Planos de Turma Questionário de avaliação do PE
		Diversidade de subtemas	Manter ou aumentar a diversidade de subtemas	Questionário de avaliação do PE
	2.4.B - Desenvolver trabalho prático ou experimental	Número de trabalhos	Pelo menos seis trabalhos por turma	Questionário de avaliação do PE
2.5. Promover uma avaliação que favorece as aprendizagens, privilegiando o feedback aos alunos.	2.5.A - Privilegiar a avaliação com base em critérios que favorecem a aprendizagem e a autorregulação dos alunos	Número de momentos de autoavaliação do aluno	Pelo menos duas vezes por período realizada de forma global e promovida pelo PTT/DT	Questionários de autoavaliação do aluno
		Diversidade de formas de divulgação dos critérios de avaliação junto da comunidade	Pelo menos duas	Verificação da divulgação (página do agrupamento) Sumários
		Número de momentos formais em que se devolve informação aos alunos e às famílias	Pelo menos cinco momentos formais e outros momentos informais	Questionário de avaliação do PE
	2.5.B - Diversificar os instrumentos de avaliação	Número de instrumentos de avaliação	Pelo menos três instrumentos diferentes de	Critérios de avaliação Questionário de avaliação do PE

Eixo orientador 2: Prestação do Serviço Educativo				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
			avaliação por período	
	2.5.C - Envolver os Pais e EE no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos	Número de reuniões dos DT/PTT/Educadores com os EE	Pelo menos três reuniões com EE, por ano	Questionário de avaliação do PE
		Tipos de contacto de reporte de situações do dia a dia dos educandos	Pelo menos cinco tipos diferentes de contacto	
		Garantir a presença e participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva	Sempre que o educando esteja envolvido	Relatório da equipa Multidisciplinar

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
3.1 Melhorar os resultados académicos no AESH	3.1.A - Melhorar os resultados dos alunos no ensino básico	Percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo até quatro anos após a entrada no 1.º ano e com perfil socioeconómico semelhante	Deve estar alinhada ou ser superior à percentagem nacional no final de 2021/2022	Dados MISI Infoescolas Relatórios de monitorização interna
		Percentagem alunos que conclui o 2º ciclo até dois anos após a entrada no 5º ano e com perfil socioeconómico semelhante	Deve estar alinhada ou ser superior à percentagem nacional no final de 2021/2022	Dados MISI Infoescolas Relatórios de monitorização interna
		Percentagem alunos com percursos diretos de sucesso e perfil socioeconómico semelhante no 3º ciclo	Deve estar alinhada ou ser superior à percentagem nacional no final de 2021/2022	Dados MISI Infoescolas Relatórios de monitorização interna
		Número de horas atribuídas aos docentes titulares de disciplinas sujeitas a avaliação externa no 9º ano	Uma hora semanal por disciplina e turma	Horários dos docentes
	3.1.B - Melhorar os resultados dos alunos no ensino secundário dos cursos científico humanísticos	Percentagem de alunos da escola secundária com percursos diretos de sucesso e perfil socioeconómico semelhante no ensino científico-humanístico	Aproximar das percentagens nacionais até ao final de 2021/2022	Dados MISI Infoescolas Relatórios de monitorização interna
		Nº de horas atribuídas aos docentes titulares de disciplinas sujeitas a avaliação externa	1 hora semanal por disciplina e turma	Horários dos docentes

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
	3.1.C - Melhorar os resultados dos alunos no ensino secundário profissional	Percentagem de alunos da escola secundária que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta e perfil socioeconómico semelhante antes do ensino secundário.	Cumulativamente deve ser, no mínimo, igual à percentagem de alunos do país e nunca inferior a 70%	Dados MISI Infoescolas Relatórios de monitorização interna
	3.1.D - Melhorar os resultados para a equidade, inclusão e excelência	Percentagem de sucesso direto dos alunos que frequentam o gabinete de apoio aos alunos imigrantes	Superior ou igual a 70%	Dados MISI Relatórios de monitorização interna
		Percentagem de sucesso direto dos alunos que frequentam com assiduidade o apoio tutorial em pelo menos um ano letivo	Superior ou igual a 80%	
		Percentagem de sucesso direto dos alunos com medidas seletivas	Superior ou igual a 95%	Relatórios de monitorização da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI)
		Percentagem de alunos apoiados em contexto de sala de aula	100% dos alunos com medidas seletivas e/ou adicionais apoiados em contexto de sala de aula de acordo com as suas necessidades	Atas de Conselho de Turma Documento de monitorização das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão
		Percentagem de alunos de excelência envolvidos em	Não deve ser inferior a 25%	Relatórios de monitorização interna

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
		projetos de tutoria por pares		
		Percentagem de sucesso pleno	Superior ou igual ao ano anterior	Pautas
3.2 Fomentar a aprendizagem social e a cidadania	3.2.A - Promover a participação ativa dos alunos	Número de atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos	Seis atividades por ano	Relatório Final de Execução do PAA
		Número de ações propostas pela escola com participação voluntária dos alunos	Quinze ações por ano	Relatório Final de Execução do PAA
	3.2.B - Criar momentos de assunção de responsabilidades	Número de assembleias de delegados e subdelegados em cada escola	Pelo menos dois por ano	Atas específicas
		Percentagem de alunos retidos por faltas	Diminuir a percentagem, relativamente ao ano anterior	Pautas finais
	3.2.C. - Divulgar e fazer cumprir o estabelecido no RI relativamente às normas e código de conduta bem como a tipificação do grau das ocorrências	Divulgar o RI na página do agrupamento	Publicação na Página do Agrupamento	Verificação da divulgação
		Número de momentos de análise e discussão com os discentes	Pelo menos uma vez por ano/turma	Sumários
		Número de EE que se comprometem a cumprir o RI	100% do EE	Documento do processo de matrícula ou da sua renovação
	3.2.D - Promover o cumprimento de regras e diminuir a indisciplina	Percentagem de ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares	Diminuir em cada ano a percentagem de alunos com medidas	Relatório da equipa multidisciplinar PEMAC

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
		sancionatórias	disciplinares sancionatórias,	
		Número de encaminhamentos para o Gabinete de Ação Tutorial (GAT) resultado de ocorrências dentro e fora da sala de aula	Diminuir em cada ano o número de encaminhamentos para o GAT	Relatório da equipa multidisciplinar PEMAC
	3.2.E - Promover a solidariedade e cidadania	Número de ações de participação democrática	Quatro por ano	Relatório Final de Execução do PAA
		Número de ações de solidariedade e de trabalho voluntário	Dez por ano	
		Número de ações de acolhimento e inclusão aos novos alunos	Duas no início de cada ano letivo	
	3.2.F – Conhecer e dar visibilidade ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos	Publicitação no Agrupamento da percentagem de alunos do ensino regular que ingressaram no ensino superior	Afixação anual da listagem	Verificação da afixação
		Publicitação no Agrupamento da percentagem de alunos do ensino profissional que ingressaram no mercado de trabalho ou prosseguiram estudos	Afixação anual da listagem	Verificação da publicitação

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
		Monitorização ao final de um e de quatro anos, com recurso a inquérito ou entrevista, da situação dos alunos que concluíram a escolaridade obrigatória	Publicação na Página do Agrupamento	Verificação da publicação
		Inserção dos alunos com PIT na vida pós-escolar	90% dos alunos que ingressarem no mercado de trabalho/centros de atividades ocupacionais/centros de educação e formação profissional integrada/cursos de formação e centros de reabilitação	Questionário pós-escolar
3.3. Fomentar na comunidade o reconhecimento do trabalho desenvolvido no AESH	3.3.A - Avaliar a satisfação da comunidade com o trabalho desenvolvido	Grau de satisfação dos alunos	Grau de satisfação superior a 80%	Questionário de avaliação do PE
		Grau de satisfação dos EE	Grau de satisfação superior a 80%	Questionário de avaliação do PE
		Grau de satisfação de entidades da comunidade	80% das entidades tem uma perceção positiva	Questionário de avaliação do PE
		Grau de satisfação das entidades empregadoras - estágios e pós-curso	Grau de satisfação superior a 70%	Questionário de avaliação do PE
	3.3.B - Valorizar os sucessos dos alunos	Número de iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos e/ou	Pelo menos duas por ano	Rotary Clube da Senhora da Hora Prémios de Mérito

Eixo orientador 3: Resultados				
Objetivo	Ação Estratégica	Indicadores	Metas	Documentos de Operacionalização/Verificação
		sociais		
		Formas de divulgação de reconhecimento do empenho e mérito dos alunos	Quatro formas de divulgação	Jornais escolares do AESH Página do Agrupamento TV interna
	3.3.C - Contribuir para o desenvolvimento da comunidade envolvente	Número de entidades da sociedade local e nacional que reconhecem o contributo do Agrupamento	Pelo menos dez entidades por ano	Registos
		Número de iniciativas locais em que o Agrupamento está envolvido	Pelo menos quinze iniciativas por ano	Relatório Final de Execução do PAA e outros registos
		Número de espaços e equipamentos do Agrupamento que são disponibilizados para atividades da comunidade	Pelo menos seis espaços específicos	Registos da Direção

PARTE III

PARCERIAS, PROJETOS E OFERTA FORMATIVA

1. REDES, PARCERIAS E PROTOCOLOS

Com o propósito de garantir as condições que permitam a consecução do objetivo de promover a qualidade das aprendizagens, traçado no eixo da Liderança e Gestão, continuarão a ser estabelecidas parcerias com instituições e agentes da comunidade local. De seguida, elencam-se as já existentes assumindo-se, neste documento, o reconhecimento da importância do trabalho em rede e, consequentemente, o compromisso de protocolar com novos parceiros.

- ADEIMA (Associação para o Desenvolvimento Integrado de Matosinhos)
- APPC (Associação do Porto de Paralisia Cerebral)
- Associação Plano i
- BEM (Bibliotecas Escolares de Matosinhos)
- BMFE (Biblioteca Municipal Florbela Espanca)
- Câmara Municipal de Matosinhos
- Casa da Juventude de Matosinhos
- Casa do Caminho
- CEPFI (Centro de Educação e Formação Profissional Integrada)
- Centro de Emprego e Formação Profissional de Matosinhos
- CFAE de Matosinhos (Centro de Formação de Associação das Escolas de Matosinhos)
- CIVAS (Centro de Infância, Velhice e Ação Social da Senhora da Hora)
- CLAS (Conselho Local de Ação Social)
- CPCJ de Matosinhos (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Matosinhos)
- Centro de Reabilitação da Areosa
- CRTIC (Centro de Recursos TIC para a Educação Especial)
- Cruz Vermelha Portuguesa
- Desporto Escolar, DGE
- ELI de Matosinhos (Equipa Local de Intervenção Precoce)
- Escola de Música Óscar da Silva, Matosinhos
- FADEUP (Faculdade de Desporto da Universidade do Porto)
- FEUP (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto)
- FCUP (Faculdade de Ciências da Universidade do Porto)
- FPCEUP (Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto)
- Fundação Casa da Música do Porto
- Fundação de Serralves
- Júnior Achievement
- Liga Portuguesa Contra o Cancro
- Lions Clube da Senhora da Hora
- Pallco – Performing Arts School & Conservatory

- Proteção Civil de Matosinhos
- PSP – Escola Segura
- Rotary Club da Senhora da Hora
- Teatro Nacional de S. João
- UCP (Universidade Católica do Porto)
- Universidade de Coimbra
- ULSM (Unidade Local de Saúde de Matosinhos) – UCCSH (Unidade de Cuidados na Comunidade da Senhora da Hora)
- União de Freguesias de S. Mamede de Infesta e Senhora da Hora

No âmbito da formação em contexto de trabalho dos Cursos Profissionais o AESH tem contado com a colaboração de diferentes empresas e instituições, que têm acolhido os alunos para a realização de estágios:

Curso Profissional de Técnico de Multimédia

- DECUNIFT Soluções de Comunicações, SA – Moreira
- Digital Magic - São Mamede de Infesta
- FotoSport, Mar Shopping – Matosinhos
- Gráfica Saúde Sá & Cª LTDª - Matosinhos
- My PrintShop, Mar Shopping - Leça da Palmeira
- NP4 Games – Matosinhos
- Porto Canal - Senhora da Hora
- Radio Popular, Mar Shopping - Matosinhos
- Vítor Hugo A. Pereira-Fotografia e Imagem, LDA – Matosinhos

Curso Profissional Técnico de Apoio à Infância*

- ASDG – Associação Social e de Desenvolvimento de Guifões
- Centro Infantil de Matosinhos - Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos
- EB/JI Quinta de São Gens
- Externato António Nobre – Matosinhos
- Jardim Escola João de Deus - Matosinhos
- O Barquinho, Jardim de Infância - Leça da Palmeira
- O Paraíso, Creche, Jardim de Infância e ATL - Irmandade da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos

*A partir de 2020/2021 a designação do curso passará a ser **Técnico de Ação Educativa**

2. PROJETOS E CLUBES

Anualmente são dinamizados, nas diversas escolas do agrupamento, Projetos e Clubes que possibilitam o desenvolvimento das competências previstas no PASEO em que os alunos são implicados na construção de uma cultura científica e artística de base humanista. Para tal, mobilizam valores e competências que visam permitir "Capacitar para os desafios do futuro". Elencam-se alguns Projetos e Clubes atualmente em desenvolvimento no agrupamento:

- Programa JAP (Junior Achievement Portugal)
- Projeto "Leitura em Vai e Vem" (BA, SG, QC) – Pré-escolar
- Projeto "10 minutos a Ler" (BA, EB, ES)
- Projeto Sorrisos (BA, QC, SG)
- Projeto Atividades Experimentais no 1.º Ciclo (ES, BA, QC, SG)
- Projeto "Um pouco de Ciências para todos" (EB)
- Gabinete de Informação e Apoio ao Aluno (ES) – comunidade escolar
- Projetos de Educação Sexual (BA, EB, ES, QC, SG)
- Educação para a Saúde (BA, EB, ES, SG, QC)
- Projetos de cinema Cinescolas e 7/1 (EB, ES)
- Projeto Parlamento dos Jovens (ES)
- Clube de História (EB)
- Clube de Cinema e Fotografia (EB) – 2º e 3º ciclos
- Clube de Música Barratuques (BA e ES)
- Clube de Teatro Teatrus (EB)
- Clube de Teatro Janelas (In)Discretas (ES)
- Clube de Matemática (EB)
- Clube de Filosofia (ES)
- Projeto Capacita-te (ES - Cursos Profissionais)

Outros projetos e serviços que visam a melhoria dos resultados escolares bem como a melhoria das atitudes e comportamentos e o bem-estar das crianças e dos alunos:

- Biblioteca Escolar (BA, EB, ES, QC, SG)
- Matosinhos Educa (EB e ES)
- Orientação e Desenvolvimento de Carreira e Blog "Vidas em construção" (EB e ES)
- GAT (Gabinete de Ação Tutorial);
- Observatório, que monitoriza as práticas e dinâmicas dos recursos já mencionados e ainda

identifica os comportamentos mais problemáticos decorrentes de processos de instrução disciplinar.

Projetos/Ações de Solidariedade desenvolvidos no Agrupamento:

- Banco Alimentar/Cabaz de Solidariedade (ES, EB)
- Campanha de recolha de Brinquedos "Um mimo, um sorriso! Um gesto, um amigo!" (ES)
- Recolha de alimentos, livros e brinquedos “Eu quero ajudar” (BA)~
- Caderno e Lápis para a Guiné (BA, ES, EB, SG, QC)
- Campanha de solidariedade: Operação Nariz Vermelho - "A escola que mete o nariz onde é chamada" (ES)
- Feira do LIVRO USADO - atividade em parceria com A Casa do Caminho (BA, ES)
- Campanha do Banco Alimentar: “Papel por alimentos”

Projetos Institucionais em desenvolvimento no Agrupamento:

- Desporto Escolar (BA, EB, ES)
- Projetos Educação para a Saúde (BA, EB, ES, QC, SG)
- SOBE (Saúde Oral, Bibliotecas Escolares), (BA, QC, SG)
- RBE (Rede de Bibliotecas Escolares), (BA, EB, ES, QC, SG)
- PNL (Plano Nacional de Leitura), (BA, EB, ES, QC, SG)
- Programa *Erasmus +*

3. ÁREAS E MODALIDADES DE FORMAÇÃO

A oferta formativa anual a apresentar pelo AESH está dependente de condições externas, como o grau de empregabilidade dos diplomados, a oferta local existente, as candidaturas a financiamento disponíveis e as decisões de rede, contudo ela terá também em atenção os interesses e as necessidades dos nossos alunos.

A tabela 3 apresenta a oferta formativa disponível em 2019/2020.

Tabela 3 – Oferta Educativa do Agrupamento de Escolas (ano letivo 2019/2020)

Nível de Ensino	Oferta Educativa	
Pré-Escolar	Jardim de Infância	
1º CEB	Básico Regular	
2º CEB	Básico Regular (LE I – Inglês) Turmas de Ensino Articulado	
3º CEB	Básico Regular (LE II – Francês ou Espanhol) Turmas de Ensino Articulado	
Ensino Secundário	Cursos Científico–Humanísticos	Ciências e Tecnologias Línguas e Humanidades
	Cursos Profissionais	Técnico de Multimédia Técnico de Apoio à Infância Técnico de Desporto

PARTE IV

EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

1. RESPONSÁVEIS

A aprovação e a avaliação do PEA, de acordo com o quadro legal vigente, Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, Artigo 13.º, é da responsabilidade do Conselho Geral do Agrupamento a quem compete "aprovar o projeto educativo e acompanhar e avaliar a sua execução".

A monitorização do PEA é da responsabilidade do Conselho Geral e do Conselho Pedagógico que, nesta tarefa, será apoiado pela equipa responsável pela elaboração deste documento que fará o acompanhamento da sua execução. Caberá à equipa de autoavaliação construir e aplicar os instrumentos de avaliação/verificação necessários de modo a poder validar o cumprimento das metas definidas no Plano Estratégico do Agrupamento. O relatório anual, elaborado pela equipa de autoavaliação, proporá a elaboração de Plano(s) de Melhoria no sentido de ultrapassar eventuais fragilidades detetadas e assim aumentar a capacidade interventiva da escola no contexto sociocultural e educativo de que é parte integrante.

2. INSTRUMENTOS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO

No Plano de Ação Estratégica que integra este documento são indicados, para cada uma das ações estratégicas definidas, os respetivos documentos de operacionalização/verificação. Pretende-se, desta forma, divulgar junto de todos os intervenientes responsáveis os suportes de registo das ações estratégicas ou efetuar a sua avaliação através de questionários.

3. COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Após a aprovação, o PEA será dado a conhecer a toda a comunidade escolar (Departamentos, Pessoal Não Docente, Serviços Técnico-Pedagógicos), às Associações de Pais e Associação de Alunos, aos representantes dos Encarregados de Educação, aos Delegados e Subdelegados de turma, à autarquia, aos parceiros locais e às entidades empregadoras - estágios e pós-curso - sendo, também, divulgado na página do agrupamento. Anualmente, será divulgado aos novos elementos da comunidade escolar.

Aprovado em reunião de Conselho Geral aos 24 dias do mês de julho de 2020.

O Presidente do Conselho Geral,

Assinado por : **JOSÉ TOMÁS GOMES DOS SANTOS PAROLEIRO**
Num. de Identificação: BI038520044
Data: 2020.10.23 11:21:43 Hora de Verão de GMT

CARTÃO DE CIDADÃO

ANEXO I

CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO EM NÚMEROS

1. CARATERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

Optou-se por apresentar, em anexo ao PEA, os dados relativos a cada uma das escolas do agrupamento e também os que caracterizam a comunidade educativa tendo por referência a data de 30 de setembro de 2020.

ALUNOS

No Quadro I pode observar-se a distribuição das crianças e dos alunos pelas cinco escolas do AESH e, em cada escola, a sua distribuição pelos diversos anos de escolaridade.

Quadro I – Distribuição do número de crianças e alunos por ano de escolaridade

Estabelecimento de educação e ensino	PE	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	TOTAL
EB de Quatro Caminhos	**23**	**20**	**48**	**20**	**45**									**156**
EB da Quinta de S. Gens	**105**	**93**	**90**	**118**	**106**									**512**
EB da Barranha	**62**	**40**	**48**	**62**	**48**	**78**	**85**							**423**
EB da Senhora da Hora						**135**	**150**	**110**	**102**	**63**				**560**
ES da Senhora da Hora								**92**	**117**	**102**	**136**	**95**	**92**	**634**
AESH	190	153	186	200	199	213	235	202	219	165	136	95	92	2285

No Quadro II destaca-se a distribuição dos alunos do ensino secundário que frequentam no AESH os Cursos Profissionais de Técnico de Apoio à Infância, de Técnico de Multimédia e de Técnico de Desporto.

Quadro II – ENSINO PROFISSIONAL: distribuição do número de alunos por curso e ano de escolaridade

Ano		Curso	Número de alunos
10º	1º A	Técnico de Apoio à Infância	**23**
	1º B	Técnico de Multimédia	**18**
	1º C	Técnico de Desporto	**23**
11º	2º A	Técnico de Apoio à Infância	**18**
	2º B	Técnico de Apoio à Infância	**6**
		Técnico de Multimédia	**12**
12º	3º A	Técnico de Apoio à Infância	**26**
	3º B	Técnico de Multimédia	**15**
TOTAL			**141**

No Quadro III observa-se o número de grupos em funcionamento no AESH e o número de crianças da Educação Pré-escolar que os frequentam e, por nível de ensino, a distribuição do número de turmas e de alunos.

Quadro III– Distribuição do número de grupos/turmas e crianças/alunos por nível de ensino

Nível de Ensino		Grupos/Turmas	Crianças/Alunos
Pré-escolar		9	190
1º CEB		32	738
2º CEB		21	448
3º CEB		27	586
Ensino Secundário	**Cursos Científico-Humanísticos**	11	182
	Cursos Profissionais	7	141
AESH		**107**	**2285**

Quase 5% dos alunos que frequentam o AESH não nasceram em Portugal. No Quadro IV pode observar-se a frequência dos seus países de origem.

Quadro IV – Distribuição dos alunos do agrupamento por diferentes nacionalidades.

Naturalidade (País)	Número de alunos
Angola	5
Brasil	76
Bielo-Rússia	1
Cabo Verde	1
China	1
Cuba	1
Espanha	2
Guiné-Bissau	4
Índia	2
Itália	1
Lituânia	1
Moçambique	1
Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte	2
São Tomé e Príncipe	2
Ucrânia	1
Total	**101**

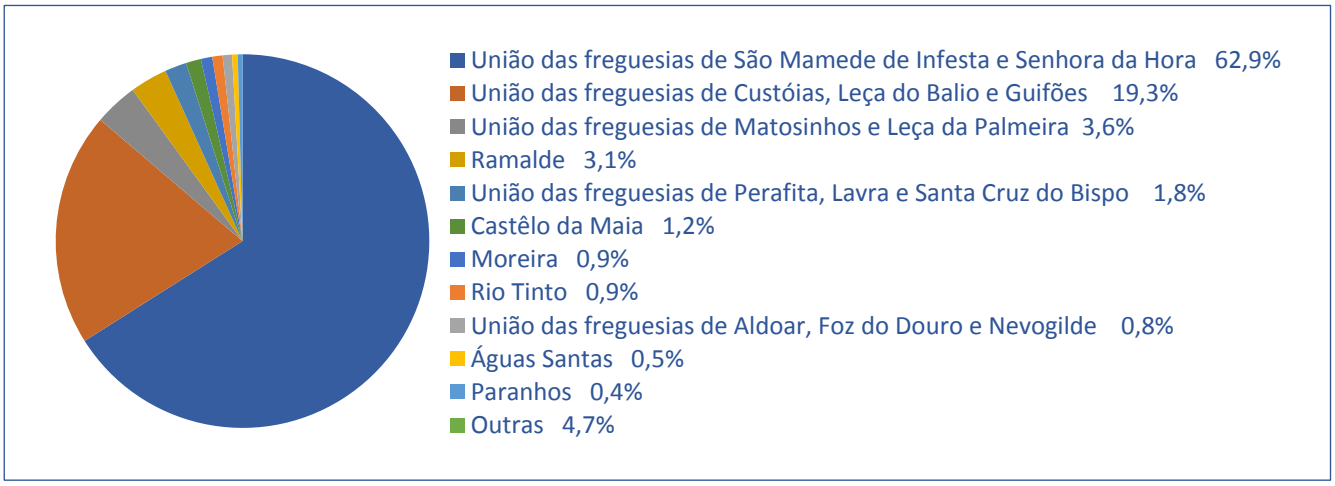
No Quadro V pode observar-se, distribuídos pelas respetivas escolas do AESH, a percentagem de alunos que usufruem do apoio da Ação Social Escolar através do escalão A e B.

Quadro V – Distribuição dos alunos do agrupamento por apoios concedidos pela ASE

ESCOLA	N.º DE ALUNOS	BENEFICIÁRIOS ASE			PERCENTAGEM ALUNOS SUBSIDIADOS
EB/JI QUATRO CAMINHOS	156	40	A	12	25,6%
			B	28	
EB/JI QUINTA SÃO GENS	512	144	A	80	28,1%
			B	51	
EB/JI BARRANHA	423	171	A	106	40,4%
			B	65	
EB SRA HORA	560	146	A	80	26,1%
			B	66	
ES SRA HORA	634	186	A	108	29,3%
			B	78	
AESH	**2285**	**687**	**A**	**817**	**30,1%**
			B	**210**	

Através do Gráfico I, que contém a distribuição das áreas de residência dos alunos do AESH, podemos observar que a maioria dos alunos residem na freguesia onde se situam as escolas do agrupamento ou nas freguesias contíguas

Gráfico I – Distribuição dos alunos do agrupamento por residência



No Quadro VI apresentam-se, para cada ano de escolaridade, desde o ano letivo de 2014/2015 as taxas de sucesso educativo obtidas pelos alunos do AESH e as taxas nacionais.

Quadro VI – Taxa de sucesso educativo dos alunos do agrupamento e nacionais

			2014/2015		2015/2016		2016/2017		2017/2018		2018/2019	
			AESH	**Nac**	**AESH**	**Nac**	**AESH**	**Nac**	**AESH**	**Nac**	**AESH**	**Nac**
1ºCEB		**1º**	100%	100%	99,45%	100%	100%	100%	100%	100%	99,46%	100%
		2º	87,23%	89,6%	95,15%	90,4%	93,58%	92,0%	94,76%	92,8%	98,98%	94,7%
		3º	98,56%	95,6%	98,22%	96,9%	98,52%	97,7%	98,93%	97,7%	100%	98,3%
		4º	95,79%	97,4%	99,54%	97,5%	98,21%	97,9%	99,52%	97,9%	99,48%	98,2%
2ºCEB		**5º**	90,26%	90,7%	95,53%	92,4%	94,81%	93,3%	96,4%	93,8%	99,16%	95,5%
		6º	92,71%	90,1%	96,85%	92,7%	95,44%	93,8%	96,45%	94,5%	99,1%	96,0%
3ºCEB		**7º**	75,68%	83,7%	86,36%	86,4%	82,88%	87,8%	81,73%	89,4%	95,74%	92,7%
		8º	86,25%	89,2%	93,3%	91,5%	94,06%	92,9%	91,15%	92,5%	95,32%	95,0%
		9º	91,07%	88,2%	84,68%	89,9%	93,48%	92,4%	94,47%	92,3%	95,35%	93,4%
Ensino Secundário	Regular	**10º**	72,44%	85,0%	79,53%	84,6%	79,84%	84,6%	85,35%	84,7%	84,85%	87,0%
		11º	84,76%	88,4%	85,39%	91,3%	89,01%	90,8%	95,88%	91,8%	94,44%	92,4%
		12º	63,01%	67,5%	61,96%	68,0%	69,23%	70,3%	71,43%	70,4%	87,63%	72,9%
	Profissional		86,6%	88,55%	89,8%	88,86%	95,45%	91,09%	94,44%	91,37%	91,2%	91,26%

Dados retirados da plataforma do *Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação* - MISI@

PESSOAL DOCENTE

A comunidade docente do Agrupamento é de 217 professores. Acresce a este número 18 docentes que lecionam ao nível das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), perfazendo um total de 235 profissionais.

No quadro VII surge discriminada a distribuição dos docentes por nível de ensino.

Quadro VII - Distribuição dos docentes por nível de ensino (30 setembro/2019)

PRÉ-ESCOLAR	1º CICLO	2º CICLO	3º CICLO/ SECUNDÁRIO	EDUCAÇÃO ESPECIAL
11	47	38	113	8

Em relação à distribuição dos docentes por situação profissional, constata-se que a maioria pertence ao Quadro de Agrupamento, tal como se observa no Quadro VIII.

Quadro VIII - Distribuição dos docentes por situação profissional (30 de setembro/2019)

Professores do Quadro de Agrupamento / Escola	Professores de Quadro de Zona Pedagógica	Professores Contratados
181	23	13

Como se pode ver no Quadro IX, a licenciatura aparece como o grau académico predominante dos docentes do AESH.

Quadro IX - Distribuição dos docentes por habilitações literárias (30 setembro/2019)

BACHARELATO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO
13	167	33	4

Da informação contida no Quadro X constata-se que 58% do corpo docente do AESH encontra-se na faixa etária dos 55 aos 69 anos.

Quadro X - Distribuição dos docentes por faixa etária (30 de setembro/2019)

30-34 anos	35-39 anos	40-44 anos	45-49 anos	50-54 anos	55-59 anos	60-64 anos	65-69 anos
0	3	24	37	27	54	62	10

Da leitura do Quadro XI, percebe-se que o género feminino é dominante no corpo docente do AESH.

Quadro XI - Distribuição dos docentes por género (30 de setembro/2019)

Sexo Feminino	Sexo Masculino
185	32

PESSOAL NÃO DOCENTE

O Pessoal Não Docente, constituído pelos Assistentes Operacionais, Assistentes Técnicos e Técnicos Superiores, na sequência da celebração do contrato de delegação de competências no município de Matosinhos, Programa Aproximar Educação, passou a estar vinculado à autarquia. No Quadro XII apresenta-se a distribuição desses recursos humanos pelas respetivas categorias profissionais.

Quadro XII - Distribuição do pessoal não docente por categoria profissional

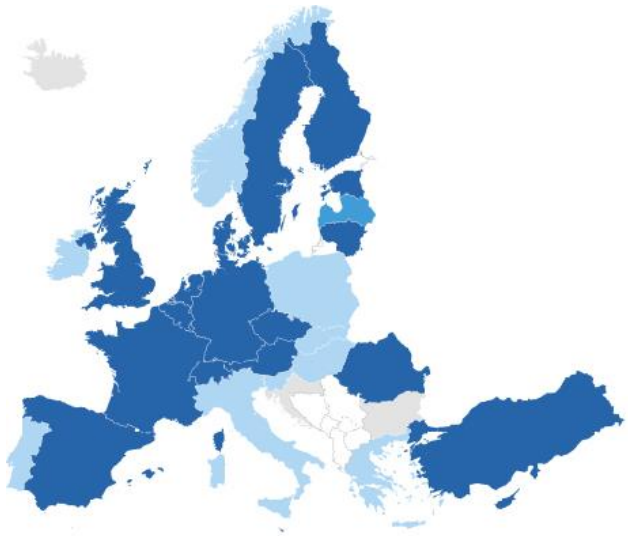
PESSOAL NÃO DOCENTE	Nº de Colaboradores
Assistentes Técnicos	12
Assistentes Operacionais	92
Técnicos Superiores	2
TOTAL	106

ANEXO II

PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS

DA SENHORA DA HORA



PLANO DE DESENVOLVIMENTO EUROPEU

2019-2022

Introdução

O Plano de Desenvolvimento Europeu constitui um documento orientador de operacionalização de projetos de âmbito europeu que, na sua essência, promovam o aperfeiçoamento e desenvolvimento de competências pessoais e profissionais dos elementos da comunidade educativa.

A Missão do Agrupamento de Escolas da Senhora da Hora (AESH), como se refere no seu Projeto Educativo, é a de "contribuir para uma educação sustentada numa multiplicidade de competências perseguindo o lema *Capacitar para os desafios do futuro*".

Na senda do seu lema, o AESH através da promoção de múltiplas experiências promotoras de elevados índices de motivação e satisfação aposta, assim, na formação de cidadãos responsáveis, criativos e interventivos, capacitados para os desafios do futuro.

Sendo objetivo estratégico do AESH "iniciar e dar continuidade a projetos de âmbito internacional criando sinergias que promovam, através da partilha de experiências, conhecimentos cada vez mais sustentados", urge desenvolver a dimensão internacional da organização.

Através da participação em projetos em que os docentes possam, através da partilha com colegas de outros países, aperfeiçoar e diversificar metodologias e práticas de ensino, aumenta a possibilidade de sucesso no desenvolvimento das competências que se pretende que os alunos sejam detentores.

Através da participação em projetos internacionais em que os alunos possam, vivenciando outras realidades de aprendizagem ou de formação profissional, desenvolver competências de forma a prepará-los para a vida em sociedade no século XXI onde imperem valores europeus como o pluralismo, a não discriminação, a tolerância, a justiça, a solidariedade e a igualdade entre homens e mulheres.

Os objetivos que pretendemos alcançar estão em consonância com os do programa *Eramus+* que visa contribuir para a promoção e concretização dos valores europeus comuns aos Estados-Membros da União Europeia.

Metas

O Plano de Desenvolvimento Europeu do AESH tem como metas:

1. Contribuir para melhorar a qualidade da instituição através da partilha de boas práticas de educação e de gestão escolar adotadas noutros contextos educativos;
2. Fomentar a formação numa dimensão europeia dos elementos da comunidade educativa;
3. Promover práticas de trabalho colaborativo entre escolas dos Estados membros;
4. Melhorar a qualidade e aumentar o volume de parcerias europeias no âmbito da educação;
5. Criar oportunidades para os alunos melhorarem as suas competências pessoais e profissionais;
6. Sensibilizar a comunidade educativa para a adoção de práticas inclusivas;
7. Promover o desenvolvimento de dinâmicas inovadoras e conteúdos assentes em tecnologias de informação e comunicação;
8. Contribuir para a melhoria das competências linguísticas.

Prioridades

O Plano de Desenvolvimento Europeu do AESH tem como prioridades:

1. Desenvolver na comunidade valores europeus assentes no respeito pelos princípios humanísticos;
2. Generalizar a utilização, pelos membros da comunidade educativa, de novas tecnologias de comunicação digitais no desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem;
3. Desenvolver novas formas de flexibilização e gestão do currículo;
4. Combater a indisciplina e o insucesso escolar;
5. Promover o sucesso escolar.

Operacionalização

Foi criada uma equipa coordenadora para a operacionalização de Projetos Europeus que será responsável por:

1. Elaborar anualmente candidaturas ao programa *Erasmus+* nomeadamente, KA2 envolvendo escolas parceiras de diferentes países;
2. Elaborar anualmente candidaturas ao programa *Erasmus+* nomeadamente, KA1 para a frequência de cursos estruturados e *Job Shadowing*;
3. Planificar as atividades de preparação, acompanhamento e disseminação nas candidaturas ao programa Erasmus+ KA1 e KA2;
4. Coordenar as reuniões de acompanhamento e monitorização dos projetos apresentados;

5. Resolver as questões de natureza administrativa e logística;
6. Promover a disseminação dos projetos;
7. Selecionar, de acordo com os critérios definidos, os candidatos aos diversos programas;
8. O AESH sendo entidade parceira compromete-se a:
   8.1. cooperar com a organização de acolhimento,
   8.2. assinar uma carta de intenção onde constam as tarefas que o AESH terá a seu cargo no projeto;
   8.3. organizar a preparação dos participantes;
   8.4. cooperar com a organização de acolhimento para a emissão de documentos, assinatura de acordos e elaboração de relatórios para a *Agência Nacional;*

Critérios de Seleção

A seleção dos docentes será feita de acordo com os seguintes critérios:

1. Avaliação do Europass Curriculum Vitae;
2. Análise da carta de motivação da qual deve constar:
2.1. Capacidades comunicativas e de relacionamento;
   2.2. Compromisso em replicar a formação;
   2.3. Disponibilidade para se deslocar ao estrangeiro pelo período em que decorre o projeto;
   2.4. Experiência e empenho em projetos europeus.
3. Realização de entrevista.

Estes critérios serão tornados públicos através da página do Agrupamento.

Após a aprovação das candidaturas apresentadas, os interessados formalizam, junto da Direção, a sua intenção de participar das mesmas.

Divulgação

Os Projetos a que o agrupamento se pretende candidatar, decorrentes da identificação das necessidades da instituição, serão divulgados através de sessões de esclarecimento; cartazes; página *web* do AESH; jornal escolar; plataformas europeias *Erasmus+* e *eTwinning*; reuniões com encarregados de educação, conselhos de turma/departamento.

Da concretização destes projetos, dar-se-á conhecimento à comunidade através da página *web* do AESH, das plataformas *Erasmus+* e *eTwinning*; notas de imprensa e da criação de produtos intelectuais resultantes destes projetos.

Avaliação

Nos projetos desenvolvidos no âmbito do programa *Erasmus+* a avaliação será feita através de:

1. Relatórios periódicos da concretização dos projetos;
2. Análise e avaliação dos relatórios finais elaborados pelos responsáveis nas diferentes ações;
3. Relatório anual elaborado pela equipa de autoavaliação.